

INDÚSTRIA

Sai o novo acordo automotivo

A partir de 1º de julho começam a vigorar regras definidas pelos governos do Brasil e da Argentina

Brasília – Os governos do Brasil e da Argentina fecharam novo acordo automotivo que terá validade para os próximos quatro anos e entra em vigor no dia 1º de julho. A partir de 2020 a intenção é que haja o esperado livre-comércio entre os países. Segundo o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, o acerto de longo prazo trará benefícios aos parceiros por conferir maior previsibilidade.

O acordo atual vence no fim do mês. Em reunião em Brasília

1,5

dólar é o valor que Brasil exporta para cada dólar importado da Argentina

ficou estabelecido que a relação entre os valores das importações e das exportações de veículos e autopeças não deverá ser superior ao coeficiente de desvio sobre as vendas (flex) de 1,5 no período entre junho de 2015

e junho de 2020. Isso significa que o Brasil pode exportar 1,5 dólar para cada dólar importado da Argentina livre de impostos. Se alcançadas as condições para o aprofundamento da integração produtiva, com o desenvolvimento equilibrado das estruturas dos dois países o flex poderá passar para 1,7 em 2019 desde que haja um acordo prévio entre as partes.

“Depois de muita negociação, chegamos a um acordo por mais quatro anos que traz muita previsibilidade para o setor e que

estabelece bases para o livre-comércio automotivo a partir de 2020, uma grande vitória para a indústria nacional”, reiterou ontem, por meio de nota, o ministro da Indústria, Marcos Pereira. Para o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Antonio Megale, o acordo é positivo para os dois países: “Há maturidade dos dois governos porque, para nosso setor, a questão de previsibilidade é fundamental e dá mais segurança para definir investimentos”.

BNDES

R\$ 100 bi seria valor de dívida

Brasília – O governo federal teria R\$ 13 bilhões a receber do BNDES até 2018 pelos empréstimos que fez ao banco de fomento. O valor estaria abaixo dos R\$ 100 bilhões que o governo do presidente interino Michel Temer pretende receber antecipadamente para melhorar as contas. Segundo o BNDES informou à Folha de S.Paulo, os contratos preveem pagamento de R\$ 28 bilhões até 2018, dos quais R\$ 15 bilhões foram pagos este ano.

Entre 2008 e 2014 o governo federal emprestou ao BNDES R\$ 450 bilhões para que o banco pudesse injetar dinheiro na economia por meio de empréstimos subsidiados a empresas.

DIVULGAÇÃO / CEEE / CP



Auxílio na manutenção do sistema

ENERGIA

Laboratório móvel CEEE

Com investimento de R\$ 1,4 milhão a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) coloca em operação hoje um laboratório móvel, com tecnologia austríaca, para fazer manutenção preventiva e corretiva do sistema elétrico. A entrega do veículo é feita às 9h30min no estacionamento do Centro Administrativo Fernando Ferrari, com apresentação das funcionalidades.

O laboratório dará mais confiabilidade ao sistema de distribuição de energia elétrica subterrânea, que é operado priorita-

riamente na área central de Porto Alegre. Segundo informou ainda a CEEE, a malha subterrânea da companhia está presente também em outros locais da cidade em pontos como as entradas de subestações de energia da empresa, além de prédios e condomínios. O laboratório permite realizar testes, verificar e localizar defeitos, o que deverá agilizar a manutenção da rede e melhorar o fornecimento da energia elétrica para aproximadamente 50 mil unidades consumidoras.

direto ao ponto

Varejo apura queda de 12,25% nas vendas

■ Abril não trouxe resultados positivos para as vendas do varejo gaúcho. De acordo com a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas no Estado (FCDL-RS), houve queda de 12,25% na comparação com o mesmo mês do ano passado. Para a entidade as causas estão relacionadas com os juros elevados e com a alta de impostos e, ainda, no caso específico do Rio Grande do Sul, com o aumento do ICMS.

PIB do agronegócio é detalhado na FEE

■ A FEE promove hoje, às 14h30min, em sua sede (Duque de Caxias, 1691, Centro) a palestra “PIB do agronegócio brasileiro: metodologia e resultados”, com Arlei Luiz Fachinello. Ele é professor da UFSC e pesquisador do Centro de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Cepea) da Esalq/USP, onde é um dos responsáveis por calcular o PIB do Agronegócio no país. A entrada é franca e sem inscrição prévia.

INDICADORES

Abecs vai ampliar uso do débito

A Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs) está aprofundando estudos para tentar colocar em prática ainda este ano um modelo que viabilize o maior uso do cartão de débito em compras de ticket mais elevado como, por exemplo, um automóvel. Segundo observou o presidente da entidade, Marcelo Noronha, o ticket médio do cartão de débito hoje é de R\$ 60,00.

IBOVESPA (24/06)

Queda de 2,82% (50.105 pontos)

Itaú Unibanco PN	R\$ 28,95	-3,50%
Petrobras PN	R\$ 9,25	-4,34%
Bradesco PN	R\$ 24,84	-2,47%
Ambev ON	R\$ 18,48	-0,16%
Petrobras ON	R\$ 11,43	-5,15%
Vale PNA	R\$ 12,20	-8,96%
BRF SA ON	R\$ 43,80	-3,08%
Vale ON	R\$ 15,21	-8,32%
Itausa PN	R\$ 7,21	-2,44%
Cielo ON	R\$ 33,49	-0,71%
JBS ON	R\$ 9,28	-3,53%
Global 40	860,145 centavos de dólar	-1,84%

CÂMBIO**DÓLAR** | compra e venda

■ COMERCIAL À VISTA/BALCÃO	24/06: R\$ 3,3768 e R\$ 3,3777
23/06: R\$ 3,3411 e R\$ 3,3420	
■ PARALELO	24/06: R\$ 3,4500 e R\$ 3,5500
23/06: R\$ 3,4300 e R\$ 3,5300	
■ PTAX	24/06: R\$ 3,3766 e R\$ 3,3772
23/06: R\$ 3,3527 e R\$ 3,3533	
■ TURISMO	24/06: R\$ 3,3100 e R\$ 3,5500
23/06: R\$ 3,3070 e R\$ 3,4930	

EURO E OURO | BMF

24/06: R\$ 3,973/cotação venda	
24/06: R\$ 143,00 (+5,69%)	

TAXAS

Selic: R\$ 14,25%	
TJLP: 7,5%	
Básica Financeira/Referencial	
TBF (23/06 a 23/07): 1,0374%	
TR (23/06 a 23/07): 0,2057%	

POUPANÇA

27/06: 0,6685%	
28/06: 0,6547%	
29/06: 0,7053%	
30/06: 0,7053%	
01/07: 0,7053%	
02/07: 0,6963%	

SALÁRIOS

Mínimo nacional: R\$ 880,00	
Mínimo regional: Valores aprovados no Legislativo em 1º de março (retroativo a 1º de fev.)	
1º: R\$ 1.103,66	
2º: R\$ 1.129,07	
3º: R\$ 1.154,68	
4º: R\$ 1.200,28	
5º: R\$ 1.398,65	

IRPF**2ª cota: 2,11%, vence 30/06**

Ano-calendário 2015 até março	
■ Isento até R\$ 1.787,77	
■ 7,5%, dedução de R\$ 134,08: R\$ 1.787,78 a R\$ 2.679,29	

■ 15%, dedução de R\$ 335,03: R\$ 2.679,30 a R\$ 3.572,43	
■ 22,5%, dedução de R\$ 602,96: R\$ 3.572,44 a R\$ 4.463,81	
■ 27,5%, dedução de R\$ 826,15: Acima de R\$ 4.463,81	

Ano-Calendário 2015 a partir de abril

■ Isento até R\$ 1.903,98	
■ 7,5%, dedução de R\$ 142,80: R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65	
■ 15%, dedução de R\$ 354,80: R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05	
■ 22,5%, dedução de R\$ 636,13: R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68	
■ 27,5%, dedução de R\$ 869,36: Acima de R\$ 4.664,68	

CONTRIBUIÇÃO | INSS

Assalariado	
Até R\$ 1.556,94: 8%	
De R\$ 1.556,95 até R\$ 2.594,92: 9%	
De R\$ 2.594,93 até R\$ 5.189,82 (teto): 11%	
Autônomo	
De 20% do mínimo de R\$ 880,00 (R\$ 176,00) a 20% do teto	

de R\$ 5.189,82 (R\$ 1037,96)

CESTA BÁSICA | Último mês

■ Dieese (maio): R\$ 443,46	
alta de 3,87% no mês	
■ Iepe/Ufrgs (maio): R\$ 779,90, alta de 2,12%/mês e alta de 17,51%/12 meses	

INFLAÇÃO | Índices**Último mês divulgado**

IPCA/IBGE (maio): 0,78%	
INPC/IBGE (maio): 0,98%	
IGP-M/FGV (maio): 0,82%	
Acumulado em 12 meses	
IPCA/IBGE: 9,32%	
INPC/IBGE: 9,82%	
IGP-M/FGV: 11,09%	

INCC-M e IGP-DI | FGV

INCC-M (maio): 0,19%	
Acumulado 12 meses: 6,77%	
IGP-DI (maio): 1,13%	
Acumulado 12 meses: 11,26%	
Fontes: Agência Estado, BC, Bovespa, Dieese, FGV, Fipec, IBGE, RF, INSS e Ufrgs	



CRA RECEBE
Conselho Regional de Administração do RS

Tema:

Superando desafios da profissão por meio de atividades lúdicas – navegando!

Palestrante:

Cassio Lutz do Canto

"Tudo o que você quer nessa vida está fora da sua zona de conforto."

Informações e inscrições: www.crars.org.br/eventos

30/06/2016
quinta-feira

19h

VAGAS LIMITADAS | 50 PARTICIPANTES



CRA-RS